

O MOMENTO POLITICO

Importante entrevista do Ministro da Guerra Rio, 24

Informam da Porto Alegre que o sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, entrevistado pelo jornal A Nação, de Uruguaiana, expoz os resultados da sua visita ao Rio Grande do Sul, exclusivamente de caracter militar.

Declarou que depois de assistir ás manobras da tropa de Daycan, irá visitar outras cidades gaúchas, pretendendo estar no Rio a 10 de Abril vindouro.

Respondendo á pergunta que lhe foi feita, sobre a sua impressão a respeito da orientação administrativa do Estado, disse que isto já toca ás raízes da esphera politica.

«Eu de politica, não entendo. Por diversas vezes tenho occupado cargos governativos, nos quaes procurei esquecer por completo, a feição politica do momento, para só cuidar da execução dos deveres do meu cargo».

Só entendo de politica com o P. mineiro e não como se faz no Brasil, onde tudo se parece e tudo se resume numa guerra de competições pessoais, de mesquinhezas interesse, onde os homens são mais encarados pelas características physicas, do que pelo seu valor moral e intellectual.

Estamos muito longe do grau de educação necessario para fazer a politica com o mínimo de honra, por isso, a evitar o mais que posso e não podendo, além disso, obter da orientação administrativa para o Estado, nada sei e nada conselho».

Quilô em Herval

Herval, 24

Serão hoje iniciados os trabalhos de preparação do terreno escolhido pelo director das Obras Publicas para a construção do quartel da Força Publica, de accordo com a planta approvada.

O terreno mede 150 metros de frente por 120 de fundos e foi adquirido á firma Simão Russ & Cia.

Dr. Abelardo Luz teve concorrida recepção

Rio, 24

Chagou desse Estado o dr. Abelardo Luz, que teve uma concorrida recepção.

Inumeros representantes da colonia catharinense foram esperados.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Arthur Lopes Rago, do commando da fortaleza de Santa Cruz, neste Estado.

Foi nomeado o 1º tenente-medico Antonio Augusto Xavier para servir na referida fortaleza, sendo della designado o 1º tenente-medico Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, que foi designado para servir na flotilha de Mello Grosso.

O novo Capitão do Porto

Rio, 24

Na Pasta da Marinha foi assignado o decreto nomeando o capitão de fragata Antonio Rodrigues Caraculo para substituir o capitão de fragata Manoel Coutinho no commando da Capitania do Porto, nessa Capital.

O relatório do ministro da Viação

A Estrada de Ferro Santa Catharina

Rio, 23

Nº introdução do seu Relatório sobre os serviços do seu Ministerio, o Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, tratou da E. de F. Santa Catharina da:

«A linha Blumenau, cujo arrendamento foi cedido ao governo catharinense, proseguirá, confiada á construção do arrendatário pelo valle de Itajaí acima, e conclue: é possível que se publiquem estas informações o contrato do arrendamento e a construção já estejam concluídas em todo o seu expediente, cuja demora se prende á situação anterior da estrada que era arrendada a uma empresa allemã, afastada de relações officias no paiz pela declaração de guerra».

Dr. Belisario Penna

Deve chegar domingo á esta capital, o eminente hygienista Dr. Belisario Penna, que vem ao nosso Estado em serviço da sua especialidade.

S. Exa. será hospedado pelo governo do Estado e iniciará a sua missão fazendo uma conferencia, á noite, em S. José, usando de projecções luminosas na do cumentação da sua these scientifica.

O dr. Belisario Penna é uma notabilidade em materia de hygiene geral, discipulo e companheiro dos drs. Oswaldo Cruz e Carlos Chagas e vem secundar a obra proficua confiada ao Ilustre tecnico dr. Arthur Guimarães, devotado director da Commissão de Prophylaxia Rural em Santa Catharina.

S. Exa. visitará varios pontos do Estado, em viagens de estudo.

Fortificação Santa Cruz

Rio, 24

Foi assignado decreto na Pasta da Marinha nomeando o capitão-tenente Rodrigo Andrade Junior para commando da Fortaleza Santa Cruz, neste Estado.

Um bravo marinheiro aos prégores da rebelião

«Sabermos corajosamente derramar o nosso sangue na apalmeada defesa da ordem garantindo o paiz contra os horrores da escuridão demagogica»

O Commandante F.ederico Villar teve oportunidade, mais uma vez, de demonstrar o vigor dos seus sentimentos civicos, comemorando em Santos a passagem do aniversario da Constituiçao Nacional.

Foi uma festa muito interessante, que conseguiu despertar o interesse de toda a população daquela esplendida cidade paulista. O povo santista, representado em todos as castas sociais, deu-lhe a nobreza até a classe rustica, mas laboriosa dos pescadores, fremeo de entusiasmo sincero, ouvindo as palavras de sadio patriotismo que o illustre official de Marinha lhe dirigiu para explicar-lhe o sentido historico e a significação patriótica da lei maior que orienta os destinos do Brazil. E a poca formosa e robusta do Commandante Villar, os nossos leitores poderão apreciar, visto que a transcrevemos na integra, litteras abaixo. Por ella os nossos leitores poderão imaginar o fulgor da festa.

«Meus queridos amigos e commandados»

O grato dever de repartir todas as alegrias patrióticas convusco, que commigo ha tres longos annos, abnegadamente, partilhais os soffrimentos e os encargos desta tormentosa commissão, fez com que aqui sollemnemente vos reunisse neste dia em que a Nação commemora o trigésimo por meiro aniversario da nossa Constituiçao.

Fructo abençoado do animo patriótico, do espirito esclarecido, da intelligencia lucida dos Constituintes de 91, a nossa Carta Magna representa a magnifica crystallização dos nossos vellos ideos republicanos.

Obra gigantesca e generosa, estatuto fundamental em que repousa toda a nossa liberal organização politica e administrativa, ella é a feliz consubstanciação dos principios democraticos que floreram o 15 de Novembro de 89, a nova egra, a grande data que haustro para o Brasil esse lantico desabrochar de suas qualidades, riquezas e virtudes.

Marinheiros que somos da gloriosa Armada Nacional, dessa Marinha brilhante que fez a Independencia do Brasil e assegurou a sua gran leza territorial, dessa Marinha que engulmou o novo possado com as paginas mais bellas da nossa historia militar, na commissão Capitânia, nas lutas pela Unidãde Nacional, nas pugnas heroicas do Paraguay, onde decidio da sorte dos nossos annos, é para cada um de nós de immenso júbilo patriótico esta data lustrada, hoje tocantemente festejada por toda a vasta extensão da nossa Patria.

Visto e quatro de Fevereiro é sempre para todos nós, brasileiros imbuídos dos nobres principios de ordem e obediência ás autoridades constituídas da Republica, anniversario feliz e commovente, pelo pensamento que nos traz desse magnifico Paiz, nossa garantia e nosso orgullo.

E agora mais que nunca, neste momento historico de tremenda gravidade para os destinos do Brazil, temos o dever de demonstrar bem claro que se a nossa Constituiçao—obra humana que ella é—tem naturalmente imperfeições, previstas pelos seus autores e de permittida correccão, ella vale no

entanto para nós uma sagrada conquista dos nossos antepassados, o mais precioso dos legados, que nos ensinam a jurarmos e ardorosamente sabermos conservar e defender.

Quando a cegueira das paixões partidarias tenta a torp: abordagem dos navios e a funesta escalada dos quartéis, é preciso que a Nação, para seu descanso, se compenetre de que os homens a quem Ella entregou armas, para a garantia da sua integridade e da sua honra hão de se afirmar na altura dessa tarefa honrosissima que lhes cabe.

Urge que todo o Brasil se convença de que pode caminhar tranquillo para os destinos gloriosos que lhe tocam, descansando na fidelidade daquelles que appareliou para a defesa das suas lides.

E' preciso, pela nossa continua manifestação de acatamento e de respeito á autoridade legitima, varrer de nós essas injurias suspeita de pretendemso intervir, com o peso das nossas armas, nos destinos da politica nacional.

Que o nosso procedimento, constantemente disciplinado, desmascare os impostores, que buscam pescar nas aguas turvas dos pronunciamentos militas uma situação de destaque que o povo soberano lhes recusa.

Guardes meus companheiros no fundo da vossa alma, esse conselho partido do fundo do meu coração e que sempre vos orgulhe a segurança de jamais terdes permittido, com o vosso concurso criminoso ou a vossa fraqueza imperdoavel, que sobre a Marinha recaia a mais leve suspeição de trahir os seus deveres, restringindo a soberania nacional, com uma attitude que aberra do espirito democratico de regimen, cuja caracteristica essencial é a livre manifestação da vontade popular.

Penna, nesse assumpto, cada qual como entender, mas que as praças de guerra permanecam zelosamente fechadas ás discussões e manobras partidarias, como os regulamentos sabidamente determinam; e que, na immimencia de perigo, todos os militares se congreguem em torno da autoridade legal, que sollemnemente prometteram prestigiar e defender.

Não é apenas com a responsabilidade de vosso commandante que vos fallo: é com a profunda affeição do vosso grande amigo mais velho e desinteressadamente experimentado, relembro-vos as tristes dias de amargura que tangeram a paginas mais dolorosas da Marinha.

São os terríveis episodios de 98, é a tragica recordação dessa lucta insustentada, de que participai para meus olhos; é a lembrança dos horribes sofrimentos a que os agitadores proclomados nos arrastaram, que me arrastam com este indolente protesto contra a possibilidade de repellido desse luctuoso trespassamento nacional.

Foi então e que neste momento se funde: a Armada Nacional, espediada dos seus deveres, intervindo abertamente, com o peso dos seus commandos e combates, na politica participando, apoiando luctas e depondo prestatas; veio depois o medo dos seus alucinantes e temor da sua torpe, e os

mesmos homens que a tinham alçada do dos seus nobres encargos e luctas haviam desperdiçado as funestas ambigões, foram os que mais a suspelleram e enfraqueceram, envelhecendo os chefes de maior prestigio numa atmosfera de affroncos desconfinça, arrancando-lhes as helices e a manilha e docando-lhes os navios, cujos commandos entregaram indolentemente a meia dúzia de officiaes subalternos modernos demais para o exercicio de luctas funções, mas os unicos entio mactores das boas graças do partido dominante. E anniquillada no seu poderio, desorganizada nos seus elementos, desmoralizada na sua disciplina, ella se deixou levar finalmente; devido á boa fé de alguns e a um nobre sentimento de mal comprehendida solidariiedade dos outros, aos deploraveis episodios da aventura revolucionaria, que terminou na desgraçada hecatombe de Campo Górsio.

Eu bem me lembro desses campeões de demagogia impudente cujas manobras perdidas encheram de desolação e de duvida os primeiros instantes da Republica, e que, embora revoltosos commigo, nunca tive ao meu lado nos combates em que pejelei e fui ferido e onde, por minha infinita amargura, vi tombor os meus companheiros mais queridos e os mais illustres dos grandes chefes que fazem o orgullo na Armada Nacional.

Gente que emigrou para o Uruguay ao sentir as probabilidades de reitrega e, confortavelmente instalada em Montevideo, na segurança que o paiz sempre fornecia, comegou as investidas platônicas dos jornais e dos pamphletos, especializando-se nas facetas de luctas de lingua, deprimindo o Brasil e seus homens mais eminentes no estrangeiro, enquanto nós lamos heroicamete reagitando, com o nosso sangue, e as nossas vidas, a ingenuidade de termos ferido nas laltas enganosas das sercias».

E foi essa horda, que, explorando o nosso ardoroso patriotismo, nos lançou então nos lamentaveis embates de uma negreada guerra civil, a mesma que, para crimulo da miséria, nos alijou depois á consagração do povo, com a pecha de monarquistas que nunca fomos.

E' necessario seja restabelecida a verdade historica nesse ponto, como justa reivindicacão a que têm direito os martyres deplorados que tombaram: mas se cogitou de restauração monarchica entre os revolucionarios de 93, e sempre á sombra da bandeira republicana combateram, sem movimento: e que os nossos investigadores ditassem o «restabelecimento da ordem legal» violada e que elles proclamassem de «combate á dictadura».

Rememorando esse periodo tenebroso, de que fui doloroso testemunha, irrita-me o chegar-se á ingenuidade de afirmar que ao agora novamente se ligaram o Ensenho e a Marinha, que se mantinham separadas desde a commissão nautica de 98. Conto com a memoria desleada indolentemente levada o meu protesto, fundado em factos incontestaveis e solidos. Nunca, em situação alguma da Marinha Brasileira, abandonou o Ensenho e a Marinha desunindo, dias que interrumam o seu sangue generoso a guerra do Paraguay e os innumaveis Campanhas do Sul, lucta politico constantemente lida a lucta por todas as grandes ideias de nossa nacionalidade».

Passou-se em 93 e que se annos agora novamente provocar: indisciplinas no seio dessas duas brillantes corporações o germin da dissunção; e, separados apenas pelas paridas, sem

ESTRADA DE FERRO SANTA CATHARINA

Rio, 24

Dentro de poucos dias será ultimação o contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catharina com o governo desse Estado

12-on sexta redacção.

